

PROGRAMAÇÃO

**NOV
DEZ**

—
2020

oficina

CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR

—
CENTRO
INTERNACIONAL
DAS ARTES
JOSÉ DE
GUIMARÃES

—
CASA DA
MEMÓRIA
GUIMARÃES

—
LOJA OFICINA

—
CENTRO
DE CRIAÇÃO
DE CANDOSO

—
BLACK BOX
FÁBRICA ASA

—
ESPAÇO
OFICINA



VISITE OS NOSSOS SITES

AOFICINA.PT

CCVF.PT

CIAJG.PT

CASADAMEMORIA.PT

EMC.AOFICINA.PT

oficina

NOVEMBRO

1, 3, 5, 22 E 26 20H45	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
DOM 8 11H00 E 15H00	CIAJG	Oficina	EMC	Domingos nos Museus Estampa Mónica Araújo
NOV	ESCOLAS	Teatro	EMC	A Árvore Branca Apresentação da Gravação do Espetáculo Plataforma285 / Raimundo Cosme
QUI 12 A DOM 22	CCVF	Música		Guimarães Jazz
13 NOV A 5 DEZ SEX E SÁB	CDMG	Formação		Formação em Bordado de Guimarães
SÁB 21 10H30	CCVF	Visita Orientada	EMC LABORATÓRIO DA PAISAGEM	Visita Orientada à Exposição Observatório Natural
SEG 23 A QUA 25	ESCOLAS	Conferência	EMC	Amor de Perdição Com Leonor Barata a partir da obra Amor de Perdição de Camilo Castelo Branco
QUA 25 09H30-12H30 E 19H00-22H00	CIAJG	Workshop Pedagógico para Professores	EMC	Workshop de atividades e orientações em contexto educacional Emanuel Vicente
SEX 27 18H30	CDMG	Visita Orientada e Conversa	EMC	À Lupa Conversa com Francisco Neves e convidado/a
SEX 27 19H30	CIAJG	Música		Kel Assouf Terra - Ciclo Músicas do Mundo
SÁB 28 17H00	CCVF	Cinema		Mini-Cineclube

DEZEMBRO

TER 1 10H30 QUA 2 E QUI 3 10H30 E 15H00	CCVF	Teatro	EMC	Romeu e Julieta Teatro Praga
QUA 2 19H00-21H00	CCVF	Formação	EMC	Formação para Professores Romeu e Julieta Teatro Praga Cláudia Jardim
4 DEZ A 6 MAR 2021	CCVF	Exposição		O Palácio 15 Anos de Arte Contemporânea (2006/2020)
SEX 11 15H00 SÁB 12 10H30	CIAJG	Teatro	EMC	A Revolta dos Objetos: uma conferência animada Teatro de Ferro
DOM 13 10H00 E 11H30	CDMG	Oficina de colagem e desenho	EMC	Domingos nos Museus O Livro de Memórias Paula Delecave
13, 20, 27 E 29 20H45	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
SEG 14 A SEX 18 10H30 E 15H00 SÁB 19 10H30	CCVF	Dança	EMC	Dentro do Coração Márcia Lança e Ana Madureira
TER 15 E QUA 16	CCVF	Transdisciplinar	EMC	Laboratório END+
QUI 17 19H00-22H00	CCVF	Formação para Professores	EMC	Formação para Professores Dentro do Coração Márcia Lança
SEX 18 19H30	CCVF	Teatro		Aurora Negra Cleo Tavares, Isabel Zuza e Nádia Yracema Bolsa Amélia Rey Colaço 2019
SÁB 19 17H00	CCVF	Cinema		Mini-Cineclube

DEZEMBRO

SÁB 19 10H30	CCVF	Visita Orientada	EMC	Visita Orientada à Exposição O Palácio 15 Anos de Arte Contemporânea (2006/2020)
ATÉ 14 FEV 2021	CIAJG	Exposições		Caos & Ritmo #1

TODO O ANO

	LOJA OFICINA	Exposição		In Memoriam - Alberto Sampaio
	CDMG	Exposição		Território e Comunidade Casa da Memória

NOVEMBER

NOVEMBRO

**DOM 8
NOV**
11H00 E 15H00

Oficina de Stencil,
Serigrafia e Gravura

Maiores
de 6

c. 90 min.

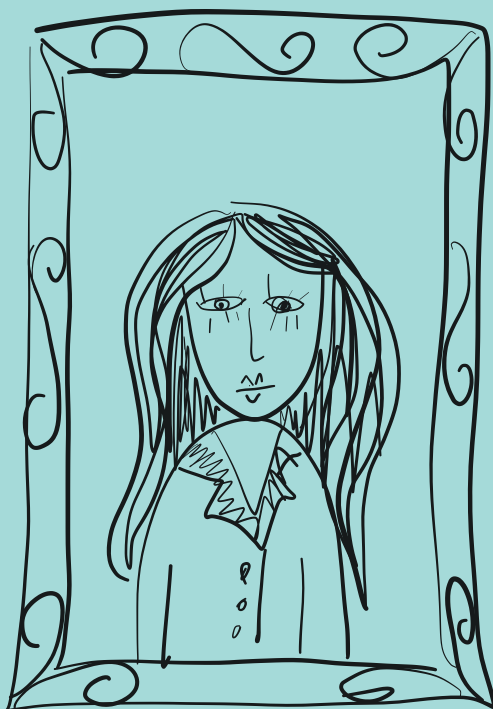
min. 3/ máx. 7
participantes

2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Domingos nos Museus

Estampa
Mónica Araújo

Nesta oficina apresentamos uma variedade de propostas de trabalho e exploração no campo das técnicas de impressão. O objetivo é que as crianças, num ambiente descontraído e divertido, sejam introduzidos a novas formas de produzir e explorar o campo artístico, estimulando o seu lado criativo.



In this workshop we will present a variety of proposals for work and exploration associated to printing techniques. In a relaxed and fun environment, children

will be introduced to new ways of producing and exploring this artistic field, that will stimulate their creativity.

NOV

Apresentação
da gravação do
espetáculo

Maiores
de 3

c. 30 min.

Criação e
Interpretação
Raimundo Cosme

Cenografia
Gonçalo Viana

Figurinos
Mariana Sá Nogueira

Design e Luz
Sara Garrinhas

Sonoplastia

Van Ayres

Produção
Plataforma285

Direção de Produção
Raquel Bravo

Coprodução

LU.CA - Teatro Luís de
Camões, A Oficina,
CAE Sever do Vouga



© Direitos reservados

A Árvore Branca

Plataforma285 / Raimundo Cosme

“A Árvore Branca” é um espetáculo para a infância a partir de *Troca Tintas*, o primeiro livro de autoria completa do ilustrador Gonçalo Viana, editado pela Orfeu Negro em 2020. Esta história, passada na Aldeia do Muro Pintado, tem como protagonistas uma copa de uma árvore e uma nuvem que decidem trocar de posição, transformando-se em uma nuvem verde e uma copa de uma árvore completamente branca. Em profundo alvoroço, os habitantes da aldeia, cientistas e até o alfaiate, tentam obrigar as duas a voltar para os seus lugares originais. Nada conseguem. A árvore e a nuvem parecem ter encontrado, nesta troca, o lugar onde se sentem realmente felizes. Um conto sobre a tolerância e a convivência entre diferentes noções de felicidade. “A Árvore Branca” encontra agora uma nova versão em vídeo e com interpretação simultânea em Língua Gestual Portuguesa.

“The White Tree” is a performance for children, based on *Troca Tintas*, the first book by the illustrator Gonçalo Viana, published by Orfeu Negro in 2020. The main characters of this story, which is set in the Village of the Painted Wall, are a tree-top and a cloud, which decide to switch positions, turning into a green cloud and the top of a completely white tree. The village's inhabitants enter into panic, and scientists and even

the local tailor, try to persuade the two characters to return to their original places. But all in vain. Due to this exchange, the tree and the cloud seem to have found the place where they feel happiest. A tale about tolerance and coexistence between different concepts of happiness. “The White Tree” is now shown in a new video version, with simultaneous interpretation in Portuguese Sign Language.

**SEG 23 A
QUA 25
NOV**

— Conferência

— Estudantes do
ensino secundário
(10º, 11º, 12º)

— c. 60 min.

— Criação e Interpretação
Leonor Barata

Amor de Perdição

Com Leonor Barata a partir da
obra *Amor de Perdição*
de Camilo Castelo Branco

Este projeto apresenta-se no formato geral de conferência académica. Usando este artifício – o de uma especialista que falará sobre determinado tema – rapidamente nos deslocamos para o da criação artística promovendo o cruzamento destes dois universos. Assim, durante uma hora, à medida que se conta a trágica história deste triângulo famoso da literatura portuguesa, revisita-se a vida de Camilo e tenta-se possíveis cruzamentos biográficos com a sua produção literária. Textos do próprio autor bem como da sua extraordinária admiradora – Agustina Bessa Luís – serão convocados para mergulharmos a fundo neste *Amor de Perdição* e no universo do romantismo literário.



This project is presented in the format of an academic seminar. Using this artifice - an expert speaking on a specific topic - we will quickly move to the field of artistic creation, fostering links between these two universes. During the one-hour seminar, as the tragic story of this famous triangle of Portuguese literature is told, Camilo's life

will be revisited and possible biographical intersections with his literary production will be explored. Texts by the author as well as by his extraordinary admirer - Agustina Bessa Luís - will be cited, in order to delve deeply into the "Amor de Perdição" (Doomed Love) and the universe of literary romanticism.

Educação e
Mediação
Cultural

Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

**QUA 25
NOV**

09H30-12H30 E
19H00-22H00

— Workshop pedagógico
para professores

— máx. 30
participantes

— Acesso gratuito
mediante inscrição
prévia através do email
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Workshop de atividades e orientações em contexto educacional

Emanuel Vicente

Esta formação pretende dar uma visão de atividades e orientações que se poderão realizar em contexto de sala de aula e momentos de recreio. Ajudar profissionais das áreas educacionais a verem o potencial dos alunos e a explorar a sua criatividade.



This workshop aims to provide an overview of activities and guidelines that can be carried out in the context of the classroom

and leisure moments. It helps educational professionals to understand students' potential and explore their creativity.

Educação e
Mediação
Cultural

**SEX 27
NOV**

18H30

—
Visita Orientada e
Conversa

—
Maiores
de 6

—
c. 60 min.

—
min. 3 / máx. 7
participantes

—
2,00 eur,
mediante
inscrição prévia
através do email
mediacaocultural@
aoficina.pt ou do
tlf. 253 424 716

Educação e
Mediação
Cultural

À Lupa

Conversa com Francisco Neves
e convidado/a

Vamos aproximar os olhos e ver o pormenor das coisas que se passaram de mão em mão ou da boca para o ouvido. Na hora de conversar, seremos sempre mais do que um. “À Lupa” vai ajudar a não esquecer. Em novembro, vamos pôr debaixo da lupa o mais antigo pregão Nicolino e os outros objetos do conjunto e conversar com um elemento dos Velhos Nicolinos, ao som das caixas e dos bombos.

Let's look more closer and see the details of things that were passed from hand to hand, or from mouth to ear. When it's time to talk, we will always be more than one. *Under the magnifying glass*, will help us remember. In November, we will analyse

the oldest proclamation of the Nicolina festivities and the other objects within the set, and we will talk with a member of the Velhos Nicolinos (Old Members linked to the Nicolina festivities), to the sound of drums.

Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

Kel Assouf

Terra - Ciclo Músicas do Mundo

SEX 27
NOV

19H30
Black Box

—
Música

—
Maiores
de 6

—
10,00 eur /
7,50 eur c/d

—
Organização
Capivara Azul –
Associação Cultural
Apoio
Município de
Guimarães e
Direção-Regional
de Cultura do Norte
Coprodução
A Oficina

Blues psicadélicos do deserto do Níger, via Bruxelas. A banda Kel Assouf recria a tradição das guitarras tuaregues a partir da Bélgica, onde o seu criador, Anana Harouna, passou a viver desde 2006, depois de um longo exílio. Desde então, tem explorado vários estilos e fórmulas, reunindo músicos de países africanos e europeus, com os quais gravou três álbuns, que vão da tradição ao rock puro e duro. O mais recente, “Black Tenere”, saiu em 2019. As melodias e ritmos são diretamente inspirados na música bérbere e as suas frases curtas dispostas em escalas e ritmos da música tradicional *keltamasheq*.

Psychedelic blues from the Niger desert, that come to us via Brussels. The Kel Assouf band, from Belgium, recreates the tradition of Tuareg guitars. The band's creator, Anana Harouna, has lived in Brussels since 2006, after a long period of exile. Since then, he has explored various musical styles and formulae, bringing together musicians from Africa

and Europe, with whom he has recorded three albums, ranging from traditional music to pure and hard rock. The band's most recent album, “Black Tenere”, was released in 2019. The melodies and rhythms are directly inspired by Berber music and its short musical phrases are arranged in the scales and rhythms of traditional *keltamasheq* music.

DECEMBER

DEZEMBRO

Observatório Natural

**ATÉ 1
DEZ**

Jardim

—
Exposição

—
Entrada gratuita

—
**Todas
as idades**

—
Parceria
Câmara Municipal
de Guimarães,
Fundação de
Serralves,
A Oficina e
Laboratório da
Paisagem

Os Jardins do Centro Cultural Vila Flor transformam-se num observatório da biodiversidade de Guimarães. Do contexto urbano, onde ganham real preponderância as áreas verdes e azuis com uma relação direta com a escala humana, aos espaços florestais onde a riqueza faunística e florística nos impressiona. As imagens em exposição, captadas pelo fotógrafo Jorge Sarmento, retratam diferentes espécies de fauna e flora encontradas em locais como a Montanha da Penha, o Parque da Cidade, a Veiga de Creixomil, entre outros.

The Gardens of the Centro Cultural Vila Flor will become an observatory of urban biodiversity in Guimarães. In the urban context, gardens, green spaces and educational gardens make a key contribution to this biodiversity, in a direct

relationship with people. The images on display, taken by the photographer Jorge Sarmento in different parts of the city - such as Penha, the City Park, Veiga de Creixomil, among others, show different species of fauna and flora in the region.

© Paulo Pacheco

SÁB 21 NOV
10H30

Visita Orientada à Exposição
Observatório Natural

A Oficina e Laboratório da Paisagem

Visita Orientada
por Ana Pinheira
(Laboratório da
Paisagem) e
João Lopes
(A Oficina)

—
Maiores de 3
—
c. 60 min.
—
min. 3 / máx. 7
participantes

—
2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt ou do
tlf. 253 424 716

O Palácio

15 Anos de Arte
Contemporânea (2006/2020)

**4 DEZ A
6 MAR
2021**

Palácio Vila Flor

—
**Inauguração
da exposição
4 Dez às 19h00**

—
2,00 eur /
1,00 eur c/d

—
**terça
a sábado**
10h00-13h00
15h00-19h00

Alexandre Estrela,
Adelina Lopes,
André Cepeda,
André Príncipe,
António Júlio Duarte,
António Olaio, Arlindo Silva,
Daniel Blaufuks,
Gabriela Albergaria,
Gabriel Abrantes,
Fernando Calhau,
Fernando Brito,
Hugo Canoilas, João Queiroz,
José Almeida Pereira,
José Loureiro, Manuel Caeiro,
Paulo Mendes,
Patrícia Almeida,
Pedro Cabral Santo,
Pedro Portugal,
Pedro Sousa Vieira,
Pedro Tudela, Sonoscopia,
O Bergado, Salão Olímpico
com a colaboração
de Carla Filipe, Isabel
Ribeiro, Eduardo Matos e
revisitações às coletivas
MV/C+V, Guimarães – Arte
Contemporânea 2011
e Laboratório das Artes –
10 Anos.

"The Palace" - as an exhibition moment - celebrates, revives and expands upon the vital material of the Vila Flor Palace over the last 15 years. By bringing together a multiple range of all the works shown in

this venue, this exhibition offers a rare opportunity to gain an overview of the CCFV's dynamic and programmatic uniqueness in the context of the visual and plastic arts.

Manuel Caeiro, 2010 e Paulo Pacheco

"O Palácio", enquanto momento expositivo, celebra, revive e expande aquilo que foi a matéria vital deste lugar de apresentação nos últimos 15 anos. Ao reunir de forma plural obras de todos os que por este lugar deram a ver, esta coletiva torna-se numa oportunidade rara de percecionarmos transversalmente aquilo que foi a dinâmica e singularidade programática do Palácio Vila Flor no contexto das artes plásticas e visuais.

SÁB 19 DEZ
10H30

**Visita Orientada à Exposição
O Palácio**

Visita Orientada por Equipa EMC

—
Maiores de 3

—
c. 60 min.

—
min. 3 / máx. 7
participantes

—
2,00 eur, mediante inscrição
prévia através do e-mail
mediacaoocultural@aoficina.pt ou
do tlf. 253 424 716

PÚBLICO GERAL
E FAMÍLIAS

TER 1 DEZ
10H30

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

**QUA 2 DEZ
E QUI 3 DEZ**
10H30 E 15H00
Pequeno Auditório

Teatro

Maiores
de 6

60 min.

2,00 eur

Texto e Criação

Cláudia Jardim,
Diogo Bento e
Pedro Penim

Interpretação

Cláudia Jardim e
Diogo Bento

Fotografia

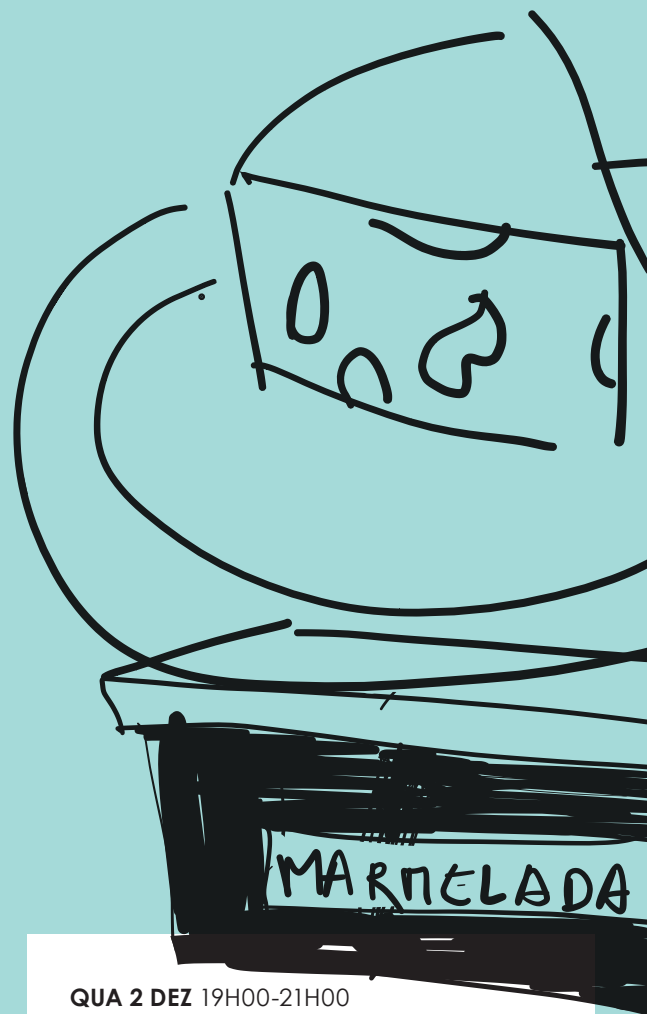
Alípio Padilha

Direção de Produção

Andreia Carneiro

Produção

Alexandra Baião



QUA 2 DEZ 19H00-21H00
CCVF / Sala de Ensaios

Formação para Professores
Teatro Praga | Cláudia Jardim

Sessão de trabalho com Cláudia Jardim acerca
do processo de construção do espetáculo
“Romeu e Julieta”.

— Working session with Cláudia Jardim on the construction
process of the performance, “Romeu e Julieta”.

— máx. 25
participantes

— Acesso gratuito mediante
inscrição prévia através do e-mail
mediacaocultural@aoficina ou do
tlf 253 424 716

Romeu e



oficina

**GUIMARÃES
JAZZ**

29ª EDIÇÃO 1992 — 2020

12 / 22
NOVEMBRO

im
a
ção
m
a.
o do
a
rom
ome
ma

PÚBLIC
E FAMÍ

TER
10H3

ESCOL

QU
E G

10H3
Peque

—
Teatro

—
Maiore
de 6

—
60 min

—
2,00 eu

Texto e C

Cláudia:
Diogo Be
Pedro Pe

Interpre

Cláudia:
Diogo Be

Fotografi

Alípio Pa

Direção

Andreia

Produção

Alexand

GUIMARÃES JAZZ

29ª EDIÇÃO
1992 — 2020

Romeu e

PÚBLICO
E FAMILIA

TER
10H30

ESCOLA

QU
E G

10H30

Peque

Teatro

Maiore
de 6

60 min

2,00 eu

Texto e C

Cláudia

Diogo Be

Pedro Pe

Interpre

Cláudia

Diogo Be

Fotografi

Alípio Pa

Direção

Andreia

Produção

Alexandri

As circunstâncias em que se realizará a vigésima nona edição do Guimarães Jazz serão especialmente exigentes tendo em conta o estado excecional de emergência determinado pela pandemia que atingiu o mundo no início de 2020 e que, desde então, tem provocado alterações radicais no modo de organização da sociedade. Perante um cenário de grande incerteza, o Guimarães Jazz encara o presente contexto como uma oportunidade para o festival descobrir novos pontos de vista sobre o jazz que possam ir de encontro às expetativas e desejos dos artistas e do público. Assim sendo, o programa é centrado sobretudo em projetos que envolvem músicos portugueses e alguns músicos estrangeiros a residir em Portugal (a única exceção será a Radiohead Jazz Symphony, um conjunto de seis músicos holandeses dirigidos por Reinout Douma e que atuará em conjunto com a Orquestra de Guimarães), um formato que permite um olhar mais alargado do que o habitual sobre o panorama musical nacional e que é, ao mesmo tempo, uma forma de catalisar novas colaborações e suscitar diferentes aproximações artísticas. A impossibilidade de realizar os workshops e as *jam sessions* em condições que permitam cumprir as suas funções pedagógicas e conviviais (importantíssimas em eventos com esta natureza),

obrigou a uma adaptação do festival mas, na ponderação do balanço entre as vantagens e as desvantagens deste formato temporário, prevaleceu a ideia de que a linha de força mais importante do Guimarães Jazz é a aceitação dos desafios do tempo, inventando soluções que lhe permitam alargar horizontes, e que essa será, no contexto altamente insólito em que atualmente vivemos, a melhor forma de honrar o património de resistência e de luta pela liberdade inscrito na memória genética do jazz. São três músicos de gerações, geografias e estilos diferentes, mas partilham uma relação de proximidade e afinidade com Portugal. A abrir o festival, o saxofonista Andy Sheppard, um músico e compositor com uma longa e notável carreira no jazz europeu, apresentar-se-á com o quarteto “Costa Oeste”, um grupo improvável constituído pelo contrabaixista e compositor Hugo Carvalhais, pelo já veterano e prestigiado guitarrista Mário Delgado e Mário Costa, um baterista proeminente da nova geração do jazz português. No segundo dia, o Guimarães Jazz receberá pela primeira vez o mediático Peter Evans, um trompetista de grande virtuosismo técnico e com uma atividade musical de largo espetro, comprovado pelo formato de concerto-duplo com

im
, a
ção
m
a.
o do
a
om
ome
ma

PÚBLIC
E FAMÍ

TER
10H3

ESCOL

QU
E G

10H3

Peque

—

Teatro

Maiores
de 6

—

60 min

—

2,00 eu

Texto e C

Cláudia

Diogo Be

Pedro Pe

Interpre

Cláudia

Diogo Be

Fotografi

Alípio Pa

Direção

Andréia

Produção

Alexand

Educ
Med
Cultu

que se apresentará: num primeiro momento com o baterista da cena pós-free jazz contemporânea Gabriel Ferrandini, e em seguida numa formação insólita de trompete/acordeão/contrabaixo ao lado de dois músicos com provas dadas de grande competência: João Barradas e Demian Cabaud. Julian Argüelles é um cúmplice de longa data do festival, que acompanhou de perto a sua afirmação no circuito jazzístico do mais alto nível e atuará em septeto, um ensemble de bons músicos portugueses que interpretará as composições de Argüelles naquela que será a estreia absoluta deste ensemble. Além destas três formações, que refletem o eixo colaborativo do programa desta edição do festival, apresentar-se-ão em nome próprio dois músicos que nos últimos anos têm vindo a consolidar o seu percurso em campos quase diametralmente opostos do jazz. César Cardoso é um compositor e arranjador com uma carreira profícua e diversificada sobretudo no jazz orquestral e apresentará em Guimarães o projeto “Dice of Tenors”, dedicado a *standards* celebrizados por grandes saxofonistas tenor da história desta música. Por seu turno, Pedro Melo Alves, cujo concerto encerrará esta edição do festival, é um baterista e compositor que se move preferencialmente pelos territórios mais tangenciais do

jazz, incorporando elementos do rock e do experimentalismo na sua música, e apresentará, por proposta do Guimarães Jazz, uma versão alargada do seu Omniae Ensemble, originalmente um septeto reconfigurado numa big band de vinte e três músicos e uma instrumentação invulgar que inclui uma secção de vozes e percussões eletrónicas dirigida pelo percussionista Pedro Carneiro. O restante programa ficará completo com as parcerias do festival com associações/ coletivos a operarem na música e que transitam dos anos recentes. A cada vez mais competente Orquestra de Guimarães atuará, como já foi referido, sob direção do arranjador e fundador da Nordpool Orchestra, interpretando o repertório da influente banda de pop-rock Radiohead. A Porta-Jazz propõe o espetáculo “Sombras da Imperfeição”, um quarteto improvável de piano/guitarra portuguesa/clarinete/bateria liderado pelo pianista Hugo Raro e com cenografia e desenho em tempo real de JAS, e, por último, a Sonoscopia apresentará um projeto colaborativo de eletrónica/ percussão/vídeo entre a dupla @c (Miguel Carvalhais e Pedro Tudela), o baterista Gustavo Costa e o designer Rodrigo Carvalho. Uma última nota para a participação da Big Band da ESMAE que, neste ano, ao contrário do habitual, será dirigida pelos professores da

própria instituição.

Apesar das limitações impostas pelas contingências, o Guimarães Jazz mantém-se fiel à sua identidade, sustentada no ecletismo e numa grande abertura estilística e geracional, pelo que em 2020, tal como em todos os anos do seu longo percurso, o festival apresenta ao seu público um grupo alargado de músicos de grande qualidade e que, independentemente das circunstâncias, estão neste palco por mérito próprio. Através deles, promovemos simultaneamente o respeito pela herança do jazz e a atenção para com o seu futuro, assumindo assim o Guimarães Jazz como ponte intermediária de diálogo entre diferentes visões/audições do mundo num tempo marcado por alarmantes constrangimentos narrativos.

Ivo Martins

The circumstances surrounding the 29th edition of Guimarães Jazz will be particularly difficult considering the state of emergency determined by the pandemic that spread throughout the whole world in 2020, having provoked radical changes regarding the organization of our societies. Facing an extremely volatile scenario, the festival perceives the present context as an opportunity to discover new

perspectives in jazz capable of fulfilling the desires and expectations of both the musicians and the audience. Therefore, the line-up is mainly focused on projects involving Portuguese or foreign musicians residing in Portugal (the only exception will be the Radiohead Jazz Symphony, a group of six Dutch musicians directed by Reinout Douma, who will perform accompanied by the Orchestra of Guimarães), a

PÚBLIC
E FAMÍ

TER
10H3

ESCOL

QU
E G

10H3
Peque

Teatro

Maiores
de 6

60 min

2,00 eu

Texto e C
Cláudia:
Diogo Be
Pedro Pe
Interpret
Cláudia:
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção:
Andréia
Produção:
Alexand

Educ
Med
Cultu

format which allows a broader view of the Portuguese musical scene, while at the same time promoting new collaborations between musicians and suggesting different artistic approaches. The impossibility of doing the traditional workshops and jam sessions also forced the festival to adapt to the new times but, after pondering the advantages and disadvantages of this temporary configuration, we concluded that Guimarães Jazz's most important line of force is its ability to deal with the challenges of time, inventing new solutions capable of enlarging the audience's horizons, and that this would be the best way to honour the heritage of resistance and fight for freedom inscribed in the genetic memory of jazz. They are three musicians of different generations, geographies and styles, but share an intimate relationship with Portugal. Opening the festival, saxophonist Andy Sheppard, a musician and composer with a long and distinguished career in European jazz, will present his quartet "Costa Oeste", an unlikely group formed by bassist and composer Hugo Carvalhais, prestigious guitarist Mário Delgado and Mário Costa, a prominent drummer of Portuguese's jazz new generation. On the second day, Guimarães Jazz will receive for the first time in its stage Peter Evans, a trumpeter of remarkable technical skills and with a musical work of wide spectrum, as proven by his double-concert at Guimarães:

first in duo with post-free jazz drummer Gabriel Ferrandini and, secondly, with an exquisite formation of trumpet/accordion/bass alongside with two competent musicians: João Barradas and Demian Cabaud. Lastly, Julian Argüelles, a long time accomplice of Guimarães Jazz, where he performed many times, will premier his new septet, an ensemble of very good Portuguese musicians interpreting the British saxophonist's most recent compositions. Besides these three projects, which form the collaborative axis of this year's edition, Guimarães Jazz will also present two important names of the leading generation of Portuguese music who have been pursuing their paths in almost diametrically opposed fields of jazz. César Cardoso is a composer and an arranger with a fertile and diversified career in orchestral jazz and will present the project "Dice of Tenors", dedicated to iconic standards either composed or interpreted by some of the greatest tenor saxophonists in the history of this music. Pedro Melo Alves, whose concert will close the festival, is a drummer and composer associated to jazz's tangent territories, incorporating elements of rock and experimentalism in his music, and will perform with his Omniae Large Ensemble, originally a septet extended, following the festival's suggestion, to a big band of twenty-three musicians of an unusual orchestration including a section of voices and

electronic percussion directed by reputed percussionist Pedro Carneiro.

The line-up of the festival's 2020 edition will be completed by the partnerships between Guimarães Jazz and other institutions and collectives operating in music. The increasingly competent Orchestra of Guimarães will perform under the direction of Reinout Douma, the arranger and founder of Nordpool Orchestra, interpreting the music of the influential pop-rock band Radiohead. The association Porta-Jazz proposes a quartet of piano-Portuguese guitar-clarinet-drums led by pianist Hugo Raro, and Sonoscopia will premier a collaborative project of digital electronics, percussion-video between the duo @c (Miguel Carvalhais and Pedro Tudela), drummer Gustavo Costa and designer Rodrigo Carvalho.

Despite the limitations imposed by its circumstances, Guimarães Jazz remains true to its identity, based on the principles of eclecticism and stylistic and generational amplitude, so, in 2020 the festival will present to its audience a group of musicians of undisputable quality who were chosen by their own merits. Through them, we promote simultaneously the respect for jazz's tradition and the attention to its future, therefore perceiving Guimarães Jazz as an intermediary bridge between different worldviews in a world devastated by alarming narrative restraints. **Ivo Martins**

PÚBLICO
E FAMÍLIA

TER 10H30

ESCOLA

QU 10H30

Peque

Teatro

Maiores de 6

60 min

2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andreia
Produção
Alexand

ASSINATURA DO FESTIVAL

45,00 eur (acesso a todos os concertos)

Preços com desconto (c/d)

Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes
Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos
Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante
Sócios do Convívio
Associação Cultural

Cartão Quadrilátero Cultural, desconto 50%

VENDA ONLINE

www.guimaraesjazz.pt
www.ccvf.pt
oficina.bol.pt

VENDA FÍSICA

Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória,
Loja Oficina
Lojas Fnac,
El Corte Inglés,
Worten
Entidades aderentes da Bilheteira Online

Maiores de 6

QUI 12 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 19H30

**ANDY SHEPPARD
COSTA OESTE**

SEX 13 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 19H30

PETER EVANS

DUO SET (1ª PARTE)

THE BOOK OF VOID (2ª PARTE)

SÁB 14 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 10H30

CÉSAR CARDOSO ENSEMBLE

Dice of Tenors

DOM 15 NOV

CIAJG / BLACK BOX / 10H30

**PROJETO PORTA-JAZZ /
GUIMARÃES JAZZ**

*Sombras da Imperfeição -
Concerto Desenhado*

HUGO RARO, MIGUEL AMARAL, RUI
TEIXEIRA, ALEX LÁZARO, JAS

TER 17 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 19H30

**PROJETO BIG BAND
ESMAE / GUIMARÃES JAZZ**

QUA 18 NOV

CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO / 19H30

**PROJETO SONOSCOPIA /
GUIMARÃES JAZZ**

MIGUEL CARVALHAIS,
PEDRO TUDELA,
GUSTAVO COSTA,
RODRIGO CARVALHO

QUI 19 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 19H30

**RADIOHEAD JAZZ
SYMPHONY & ORQUESTRA
DE GUIMARÃES**

SEX 20 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 19H30

JULIAN ARGÜELLES

Aqui e Agora

DOM 22 NOV

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 10H30

**PEDRO MELO ALVES'
OMNIAE LARGE ENSEMBLE**

QUI 12 NOV / 19H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

ANDY SHEPPARD COSTA OESTE

Uma figura importante do jazz britânico, Andy Sheppard é um saxofonista com uma notável carreira de quatro décadas como compositor e colaborador de nomes maiores da música da segunda metade do século XX. O projeto “Costa Oeste” é o resultado da relação de proximidade que Andy Sheppard mantém com Portugal, país onde vive há alguns anos, e expressa a sua vontade de incorporar nas suas composições a influência da paisagem e da musicalidade de uma geografia adoptiva. O tom lírico e centrado na expressividade melódica do saxofonista britânico encontra neste quarteto um contraponto de elementos contrastantes e improváveis que, de acordo com os músicos, procura uma “sinergia de diversas línguas musicais”.

An important name of British jazz, Andy Sheppard is a remarkable saxophonist with a long and remarkable career of almost four decades as a composer and collaborator of some of the great musicians of the second half of the twentieth century. The project “Costa Oeste” is the result of Andy Sheppard’s close relationship with Portugal, where he currently resides, and expresses the saxophonist’s will to incorporate the influence of the country’s landscape and musicality in his compositional work. The lyrical tone of the compositions, based on Sheppard’s melodic expressiveness, discover in this quartet a counterpoint of contrasting and improbable elements which, according to the group’s own words, seeks a “synergy of different musical languages”.

10,00 EUR /
7,50 EUR C/D

© Direitos reservados

Andy Sheppard,
saxofones tenor e soprano
Mário Delgado,
guitarras
Hugo Carvalhais,
contrabaixo
Mário Costa,
bateria

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andreia
Produção
Alexand

Educ
Med
Cultu

SEX 13 NOV/ 19H30

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

PETER EVANS DUO SET (1ª PARTE) THE BOOK OF VOID (2ª PARTE)

Peter Evans traz à 29ª edição do Guimarães Jazz um concerto duplo, desdobrado em dois projetos de características muito distintas. Acompanhado, em ambos os momentos, por alguns dos músicos mais proeminentes da cena musical portuguesa, a primeira formação será em duo com o baterista Gabriel Ferrandini e explorará previsivelmente territórios mais próximos da improvisação e do pós-free em construção nas margens da música do início do terceiro milénio; o segundo concerto será, por sua vez, protagonizado por um trio em que o trompetista será secundado pelo acordeonista João Barradas e pelo contrabaixista Demian Cabaud, dois nomes importantes do jazz português e que, pela sua identidade musical, sugerem a expectativa de uma performance mais definidamente enquadrada nos cânones da tradição jazzística.

Peter Evans brings to the 29th edition of Guimarães Jazz a double concert, divided in two very different musical approaches. Accompanied in both concerts by relevant musicians from the Portuguese jazz scene, the first group will be a duo with the drummer Gabriel Ferrandini and will presumably explore the territories of improvisation and post-free jazz predominant in the margins of the music of the third millennium; the second concert will be performed by a trio in which the trumpeter will be playing alongside with accordionist João Barradas and bassist Demian Cabaud, two important figures of Portuguese jazz who, given their solid musical identity, suggest the expectation of a performance more concretely framed within the canon of jazz's tradition.

10,00 EUR /
7,50 EUR C/D



Duo Set
Peter Evans,
trompetes
Gabriel Ferrandini,
bateria e percussão
The Book of Void
Peter Evans,
trompetes, composições
João Barradas,
acordeão
Demian Cabaud,
contrabaixo

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andréia
Produção
Alexand

Educ
Med
Cultu

SÁB 14 NOV/ 10H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

CÉSAR CARDOSO ENSEMBLE *Dice of Tenors*

César Cardoso irá apresentar no Guimarães Jazz, em conjunto com um grupo de músicos reputados do jazz nacional como o pianista Óscar Graça e o baterista Marcos Cavaleiro, o projeto “Dice of Tenors”, o qual deu origem a um álbum homónimo e que, tal como o nome indica, se centra na escrita de novos arranjos para uma seleção de *standards* do jazz compostos ou interpretados por alguns dos grandes saxofonistas tenor da história desta música. Além da homenagem inerente à extraordinária música criada por alguns dos compositores mais importantes do século XX, este projeto pretende, segundo o seu mentor, explorar novas técnicas a partir de um conjunto de obras clássicas, acrescentando-lhe complexidades harmónicas e rítmicas capazes de espelhar as transformações da percepção da música ao longo do tempo.

At Guimarães Jazz, César Cardoso will present the project “Dice of Tenors”, a band formed by a group of prestigious musicians including pianist Óscar Graça and drummer Marcos Cavaleiro, and devoted to the reinterpretation of a selection of jazz standards composed or performed by some of history’s great tenor saxophonists. Besides paying tribute to the extraordinary music created by those who were among the most influential composers of the twentieth century, this group aims, according to his mentor, to use classical jazz compositions as a vehicle to explore new techniques, adding harmonic and rhythmic complexities capable of reflecting the mutations that occurred within music throughout time.

10,00 EUR /
7,50 EUR C/D

© Direitos reservados

César Cardoso,
saxofone tenor e arranjos
Luís Cunha,
trompete
José Soares,
saxofone alto
Massimo Morganti,
trombone
Jeffery Davis,
vibrafone
Óscar Graça,
piano
Demian Cabaud,
contrabaixo
Marcos Cavaleiro,
bateria

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andréia
Produção
Alexand

Educ
Med
Cultu

DOM 15 NOV/ 10H30

CIAJG / BLACK BOX

PROJETO PORTA-JAZZ / GUIMARÃES JAZZ

*Sombras da Imperfeição -
Concerto Desenhado*

HUGO RARO, MIGUEL AMARAL, RUI TEIXEIRA,
ALEX LÁZARO, JAS

Em 2020, a Porta-Jazz propõe um quarteto liderado por Hugo Raro, uma formação invulgar de piano, guitarra portuguesa (Miguel Amaral), clarinete (Rui Teixeira) e bateria (Alex Lázaro), e que, como habitualmente na parceria deste coletivo de jazz do Porto com o Guimarães Jazz, promove a colaboração multidisciplinar com um artista fora da área musical, que neste caso será o artista plástico JAS a criar cenografia e desenho em tempo real. Serão conversas entre música e sombras desenhadas, tendo como motivo a imperfeição e a beleza que essa imperfeição pode conter, e aceitando as suas sombras como parte integrante da realidade para que ambas se tornem, tranquilamente, numa companheira inevitável da consciência.

In 2020, Porta-Jazz proposes a quartet led by Hugo Raro, an unusual formation of piano, Portuguese guitar (Miguel Amaral), clarinet (Rui Teixeira) and drums (Alex Lázaro) which, as usual in the context of the festival's partnership with this jazz collective from Porto, promotes the multidisciplinary collaboration with an artist outside music, who in this case will be JAS, a visual artist who will create the scenography and draw in real-time. There will be conversations between the music and shadows drawn on the basis of the imperfection and beauty that this imperfection can contain - accepting their shadows as an integral part of reality, so that both calmly become an inevitable companion of consciousness.

7,50 EUR /
5,00 EUR C/D

© Amara Moreira

Hugo Raro,
piano e composição
JAS,
cenografia e desenho
em tempo real
Miguel Amaral,
guitarra portuguesa
Rui Teixeira,
clarinete baixo e
saxofone barítono
Alex Lázaro (SP),
bateria e percussões

APÓS O CONCERTO
LANÇAMENTO DO CD
PORTA-JAZZ / GUIMARÃES
JAZZ 2019

No final do concerto será lançado o disco resultante da edição de 2019 da residência Porta-Jazz / Guimarães Jazz, que foi liderada pelo guitarrista Miguel Moreira.

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andréia
Produção
Alexand

Educ
Med
Cultu

TER 17 NOV/ 19H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

PROJETO BIG BAND ESMAE / GUIMARÃES JAZZ

Este ano, impossibilitados de realizarmos este projeto nos moldes habituais, em que os alunos da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo têm a oportunidade de trabalhar *in loco* e em residência com um compositor ou um grupo de jazz internacional, a parceria do Guimarães Jazz com esta instituição de ensino materializar-se-á num concerto concebido e dirigido pelos próprios professores.

Given the impossibility of pursuing the partnership between Guimarães Jazz and ESMAE in its usual configuration (where the students have the opportunity of working *in loco* with an international composer or group of jazz musicians), this year the professors of ESMAE will conceive and direct a concert performed by their students.



PÚBLICO
E FAMÍLIA
TER 17 NOV

ESCOLA
QUINTA
E G
10H30
Pequena
Teatro
Maiores
de 6
60 min
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interprete
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andreia
Produção
Alexandre

QUA 18 NOV / 19H30
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

PROJETO SONOSCOPIA / GUIMARÃES JAZZ

MIGUEL CARVALHAIS, PEDRO TUDELA,
GUSTAVO COSTA, RODRIGO CARVALHO

Partindo da invisibilidade do gesto eletrônico como elemento de exploração musical e cênica, a Sonoscoopia propõe, para esta edição do Guimarães Jazz, um quarteto em que a eletrônica digital do duo de Miguel Carvalhais e Pedro Tudela (também conhecido por @c) encontra os instrumentos percussivos customizados de Gustavo Costa e a luz e vídeo em tempo real de Rodrigo Carvalho. Em palco cruzam-se perspectivas musicais que têm como ponto comum a experimentação e que renovam as linguagens das vanguardas musicais, dando origem a um espaço luminoso, intenso e invisivelmente expressivo.

Starting with the invisibility of the electronic gesture as an element of musical and scenic exploration, for this edition of Guimarães Jazz, Sonoscoopia will propose a quartet in which the digital electronics of the duo formed by Miguel Carvalhais and Pedro Tudela (also known as @c) will use the percussion instruments customised by Gustavo Costa, in a real time light and video show, designed by Rodrigo Carvalho. On stage, their different musical perspectives intersect, with experimentation as a common point, wherein they will be renewing the languages of the musical avant-garde, to create an intense luminous and invisibly expressive space.

7,50 EUR /
5,00 EUR C15



© Direitos reservados



Gustavo Costa,
percussão
Miguel Carvalhais,
computador
Pedro Tudela,
computador
Rodrigo Carvalho,
visuais

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andreia
Produção
Alexandri

Educ
Med
Cultu

QUI 19 NOV/ 19H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

RADIOHEAD JAZZ SYMPHONY & ORQUESTRA DE GUIMARÃES

Após várias edições bem-sucedidas nas últimas quatro edições do festival e em reconhecimento do seu excelente trabalho e crescente competência, o Guimarães Jazz volta a colaborar com a Orquestra de Guimarães, desta vez sob direção do pianista e arranjador Reinout Douma, que virá acompanhado de seis músicos holandeses. No centro desta atuação estará o trabalho de reinterpretação jazzística do repertório da famosa banda pop/rock Radiohead, considerada por muitos como um dos grupos mais influentes da música popular dos últimos trinta anos.

After several well-succeeded experiences in the last four editions of Guimarães Jazz, and in recognition of their excellent work and growing competence, the festival will again collaborate with the Orchestra of Guimarães, this time under the direction of Dutch arranger and pianist Reinout Douma, accompanied by a group of six musicians. The core of this performance will be the reinterpretation of renowned pop-rock band Radiohead, considered by many as one of the most influential groups of popular music in the last thirty years.

ENTRADA GRATUITA

Troca de um bilhete
por um bem alimentar
que será entregue
à instituição de
solidariedade social
Fraterna

Radiohead Jazz Symphony

Reinout Douma,
direção, piano
Steven Sluiter,
saxofone
Kurt Weiss,
trompete
Vincent Veneman,
trombone
Elmer Bergstra,
bateria
Allard Gosens,
guitarra
Ruud Vleij,
contrabaixo

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andréia
Produção
Alexand

Educ
Med
Cultu

SEX 20 NOV/ 19H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

JULIAN ARGUËLLES

Aqui e Agora

Julian Argüelles é um músico com uma relação de grande proximidade com Portugal, país onde vive, e em particular com o Guimarães Jazz, em que atuou por diversas ocasiões e em diferentes projetos. Na sua edição de 2020, o festival assistirá à estreia absoluta do projeto “Aqui e Agora”. Deste septeto, liderado por Argüelles e composto por um conjunto de nomes importantes do jazz português (entre eles, o saxofonista João Mortágua, o vibrafonista Eduardo Cardinho e o guitarrista André Fernandes) e que será o veículo de interpretação das composições do saxofonista britânico, espera-se uma música na qual pulsa pós-bop que se tornou nos últimos anos o cânone do jazz contemporâneo, mesclado com as influências de outras latitudes musicais que habitualmente associamos a Argüelles.

Julian Argüelles is a musician with a very close relationship with Portugal, where he currently lives, and in particular with Guimarães Jazz, where he performed many times with very different projects. In 2020, Guimarães Jazz will premiere the project “Aqui e Agora”. From this septet, led by Argüelles and featuring a group of important musicians from the Portuguese jazz scene (among them, saxophonist João Mortágua, vibraphonist Eduardo Cardinho and guitarist André Fernandes), will be the vehicle to the interpretation of post-bop compositions, mixing the canon o contemporary jazz with the influences of sonorities from other musical latitudes.

10,00 EUR /
7,50 EUR C/D

© Monika S. Jakubowska

Julian Argüelles,
saxófono soprano e tenor
João Almeida,
trompete
João Mortágua,
saxófono alto
André Fernandes,
guitarra
Eduardo Cardinho,
vibrafone
António Quintino,
contrabaixo
João Pereira,
bateria

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andréia
Produção
Alexand

DOM 22 NOV / 10H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

PEDRO MELO ALVES' OMNIAE LARGE ENSEMBLE

O Omniae Ensemble é originalmente um septeto liderado por Pedro Melo Alves e por ele utilizado ao mesmo tempo como um grupo de interpretação das suas composições e um coletivo de improvisação dirigida. No Guimarães Jazz, este septeto atuará em formato alargado para vinte e dois músicos e adaptado para uma instrumentação invulgar dirigida pelo prestigiado percussionista e maestro Pedro Carneiro. Esta atuação, que encerrará a edição de 2020 do festival, marcará assim a estreia absoluta de um projeto musical ambicioso de um músico e compositor heterodoxo, criador de uma música alinhada com as tendências estilisticamente desterritorializadas da música global do século XXI e que, independentemente das considerações acerca das suas características formais, sugere a vontade de construir uma identidade musical própria capaz de atingir níveis superiores de ressonância emocional e estética.

The Omniae Ensemble is originally a septet led by Pedro Melo Alves and used by him as at the same time as a band and a collective of directed improvisation. At Guimarães Jazz, the septet will perform in an extended version of twenty two musicians, adapted to a new format directed by prestigious percussionist and director Pedro Carneiro. This performance will be the première of an ambitious musical project created by an heterodox musician and composer, creator of a music in tune with the stylistically deterritorialized tendencies of the twenty-first century global music and which, independently of one's considerations about its formal qualities, indicates the will to acquire an unique musical identity capable of reaching superior degrees of emotional and aesthetical resonance.

10,00 EUR /
7,50 EUR C/D

© Jorge Carmona

Pedro Melo Alves,
bateria e
composição
**José Diogo
Martins,**
piano
Pablo P. Moledo,
contrabaixo
Mané Fernandes,
guitarra
**João Miguel
Braga Simões,**
percussão
**João Carlos
Pinto,**
eletrónica
José Soares,
saxofone alto

Albert Cílera,
saxofones
**João Pedro
Brandão,**
saxofone alto e
flauta
Clara Saleiro,
flautas
Frederic Cardoso,
clarinetes
Álvaro Machado,
fagote
Gileno Santana,
trompete
Xavi Sousa,
trombone
Ricardo Pereira,
trombone

Fábio Rodrigues,
tuba
Luís José Martins,
guitarra clássica
**Luís André
Ferreira,**
violoncelo
Alvaro Rosso,
contrabaixo
Mariana Dionísio,
voz
João Neves,
voz
Diogo Ferreira,
voz
Pedro Carneiro,
direção

PÚBLIC
E FAMÍ
TER
10H3
ESCOL
QU
E G
10H3
Peque
—
Teatro
—
Maiore
de 6
—
60 min
—
2,00 eu

Texto e C
Cláudia
Diogo Be
Pedro Pe
Interpre
Cláudia
Diogo Be
Fotografi
Alípio Pa
Direção
Andréia
Produção
Alexand

Educ
Med
Cultu

A OFICINA

Direção

Presidente

Adelina Paula Pinto
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro

Maria Soledade da

Silva Neves

Secretário

Jaime Marques

Vogal

Manuel Novais Ferreira
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Presidente

José Fernandes
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vogal

Taipas Turitermas, CIPRL

Vogal

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente

Manuel Ferreira

Secretário

Jorge Cristino
(CAR - Círculo de Arte
e Recreio)

Direção Artística

Fátima Alçada

Direção Executiva

Ricardo Freitas

Programação

Catarina Pereira (Património e Artesanato)

Fátima Alçada (Artes Performativas / Educação e Mediação Cultural)

Ivo Martins (Jazz / Artes Visuais)

João Pedro Vaz (Teatro Oficina)

Marta Mestre (Curadoria Geral CIAJG)

Rui Torrinha (Artes Performativas / Festivais)

Assistente de Direção

Anabela Portilha

Assistentes de Direção Artística

Cláudia Fontes, Francisco Neves

Educação e Mediação Cultural

Fátima Alçada (Direção),

Carla Oliveira, Celeste Domingues, Daniela Freitas,

João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva

Produção

Susana Pinheiro (Direção)

Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias,

Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica

Carlos Ribeiro (Direção),

João Castro, João Guimarães, Nuno Eiras, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá, Vasco Gomes (Direção de Cena)

Serviços Administrativos / Financeiros

Helena Pereira (Direção),

Ana Carneiro, Liliana Pina, Marta Miranda, Pedro Pereira, Susana Costa

Instalações

Luís Antero Silva (Direção),

Joaquim Mendes (Assistente),

Jacinto Cunha, Rui Gonçalves (Manutenção),

Amélia Pereira, Anabela Novais, Carla Matos,

Conceição Leite, Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,

Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza)

Comunicação e Marketing

Marta Ferreira (Direção),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa),

Carlos Rego (Distribuição),

Paulo Dumas, Susana Magalhães (Comunicação Digital),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,

Manuela Marques, Sylvie Simões (Atendimento ao Público)

Património e Artesanato

Catarina Pereira (Direção),

Bela Alves (Olaria),

Inês Oliveira (Gestão do Património)

PÚBLICO
E FAMÍLIA

TERÇA-FEIRA
10H30

ESCOLAS

QUINTA-FEIRA
E SÁBADO
10H30

Pequeno Teatro

Teatro

Maiores de 6

60 min

2,00 eu

Texto e C

Cláudia

Diogo Be

Pedro Pe

Interpre

Cláudia

Diogo Be

Fotografi

Alípio Pa

Direção

Andreia

Produção

Alexand

Educ
Med
Cultu

Romeu e Julieta

Teatro Praga

Partindo de William Shakespeare, Cláudia Jardim e Diogo Bento andarão à volta de *Romeu e Julieta*, a clássica história de amor que põe no centro da ação dois *teenagers* apaixonados em rota de colisão com as suas famílias e com uma sociedade repressora. Num ambiente divertido de uma cozinha dentro do palco, os atores guiam os jovens espetadores pela história deste romance maldito, misturando-a com a feitura de um delicioso *cheesecake* que leva o nome dos dois protagonistas shakespearianos. Com uma linguagem adaptada, a tragédia originalmente escrita no século XVI, ora trágica ora cómica, é aqui contada de forma lúdica, através dos ingredientes e dos passos da receita do bolo.

Inspired by William Shakespeare's play, Cláudia Jardim and Diogo Bento will explore "Romeo and Juliet" - the classic love story about two passionate teenagers on a collision course with their families and repressive society. In the amusing environment of a kitchen recreated on the stage, the actors guide the young spectators through the

story of this doomed romance, while making a delicious cheesecake named after the two protagonists. Using an adapted language, the tragic play, originally written in the 16th century, which is alternately tragic and comic, is told here in a playful manner, using the ingredients and the steps of the cheesecake recipe.

Organização



Média Partner



www.guimaraesjazz.pt

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

SEX 11 DEZ
15H00

PÚBLICO GERAL
E FAMÍLIAS

SÁB 12 DEZ
10H30
Black Box

Teatro

Maiores
de 12

c. 50 min.

2,00 eur

Direção Artística

Igor Gandra e
Carla Veloso

Texto, Dramaturgia e

Cenografia

Igor Gandra

Realização Plástica

Eduardo Mendes

Interpretação

Igor Gandra,
Carla Veloso,
Eduardo Mendes

Vídeo

Teatro de Ferro,
Carla Gandra

Desenho de Luz

Mariana Figueroa

Fotografia de Cena

Susana Neves

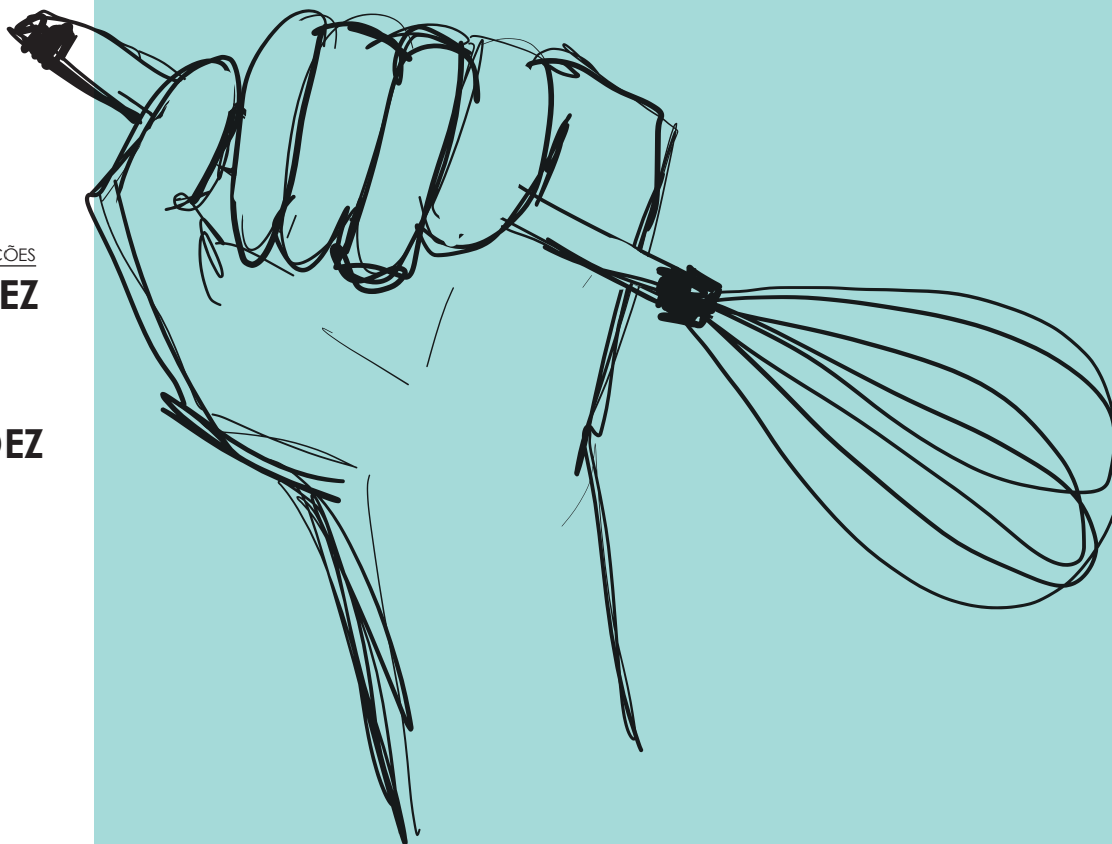
Construção e

Montagem

Oficina do Teatro
de Ferro com
Marta Figueroa,
Alexandre Moreira e
Vitória Mendes

Coprodução

Teatro de Ferro,
Câmara Municipal
do Porto e A Oficina



This is the second part of the series dedicated to objects. After the creation of the “Objetoteca Popular Itinerante” - a popular theatre group which uses a white van to tour the public squares and markets, beaches and yards of Guimarães and Portugal - the time has come for a more *gdjsdjhtrgskjg* approach. A seminar format is the starting point for this new foray into the world of things. This format, like all others, is a way of organising objects (a table, chairs, microphones, etc.)

bodies, discourses and certain rules - some written and others implicit. However, this is not just any seminar: the lecturer is an actor and his communication is a performance, in which the objects have something to say. Things, objects have a very special way of communicating - with us and with each other - *gwarggaflrlghf*. Our poor guest expert will try to come up with some ideas on the subject. Will he be able to do this in the midst of a full revolt of objects? Don't miss this seminar, it will be great fun!

A Revolta dos Objetos: uma conferência animada

Teatro de Ferro

É o segundo momento deste ciclo dedicado aos objetos. Depois da criação de “Objetoteca Popular Itinerante” – um teatro popular numa carrinha branca que tem percorrido as praças e mercados, praias e terreiros da nossa cidade e do país – chegou o momento de uma abordagem mais *gdjsdjhtrgskjg*. O dispositivo de uma conferência é o ponto de partida para esta nova incursão no mundo das coisas. Este dispositivo é, como todos os outros, um modo de organizar objetos (uma mesa, cadeiras, microfones, etc.) corpos, discursos e algumas regras – umas escritas e outras implícitas. Esta não é, no entanto, uma conferência qualquer: o conferencista é um ator e a sua comunicação é uma performance na qual os objetos insistem em ter ainda uma palavrinha a acrescentar. As coisas, os objetos têm um modo muito especial de comunicar – connosco e entre si – *gwarggaflrlghf*. O nosso pobre teórico convidado irá tentar apresentar algumas ideias sobre o assunto. Será que vai conseguir fazê-lo em plena revolta dos objetos? Não perca esta conferência, vai ser animada!

Casa da
Memória

Território e Comunidade

TODO O ANO

— 3,00 eur
2,00 eur c/d
Entrada
gratuita (crianças
até 12 anos /
domingos de
manhã,
10h00-12h30)

— **terça
a domingo**
10h00-13h00
15h00-19h00

A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição Território e Comunidade, várias perspetivas da memória de um lugar. No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade. Há muitas formas de visitar a Casa da Memória, tantas quantos os seus visitantes, mas a sua programação reforça-o com convites regulares para visitas guiadas ou oficinas que multiplicam os olhares que podemos ter sobre este espaço.

The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães - CMG) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memória's exhibition space houses images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from

Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era. There are many ways to visit the Casa da Memória, each visitor has a different experience, but its programme of activities is reinforced with regular invitations for guided tours or workshops, that multiply the possible perspectives of this space.

© Casa da Memória



Casa da
Memória

DOM 13 DEZ 10H00 E 11H30

— **Oficina de Colagem e
Desenho**

— **Maiores
de 6**

— c. 90 min.

— min. 3 / máx. 7
participantes

— 2,00 eur,
mediante
inscrição prévia
através do email
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

— Nota: cada
participante deve
trazer uma 1 foto tipo
passe (que possa ser
recortada) ou uma
foto onde apareçam.

Educação e
Mediação
Cultural

Domingos nos Museus

O Livro de Memórias
Paula Delecave

Esta oficina tem como proposta a construção de um livro de memórias. Ele será composto por desenhos, colagens e fotografia (cada um traz a sua!), feitos durante a oficina em atividades que giram à volta das nossas memórias, como se fossemos descobridores ou pudéssemos viajar num foguetão do tempo.



This workshop proposes the construction of a memoir. It will consist of drawings, collages and photographs (each participant will bring their own!), made

during the workshop in activities linked to our memories, as if we were discoverers, or we could travel in a time rocket.

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

**SEG 14 A
SEX 18 DEZ**
10H30 E 15H00

PÚBLICO GERAL
E FAMÍLIAS

SÁB 19 DEZ
10H30

Pequeno Auditório

—
Dança

—
**Maiores
de 3**

—
c. 30 min.

—
2,00 eur

Direção
Márcia Lança
**Cocriação e
Performance**
Ana Madureira
Apoio dramaturgico
Carolina Campos
Desenho de Luz
Daniel Worm
Cenário
Rita Carmo
Música
Yahan Keropian
Figurino
Aínhua Vidal
Ilustração
Gonçalo Antunes
Direção de Produção
Ana Carina Paulino
Produção Executiva
Liliana Baroni
Coprodução
Comédias do Minho,
LUCA – Teatro Luís
de Camões, Vagar –
Associação Cultural



QUI 17 DEZ 19H00-22H00

CCVF / Sala de Ensaios

Formação para Professores

Márcia Lança

Neste atelier de movimento e voz iremos encontrar um diálogo entre o canto e a dança. Não se pretende que se saiba cantar ou dançar, mas sim que se encontre um lugar onde o corpo e a voz de cada pessoa tenha lugar de existir. Poderia dizer que a voz produz movimento e que o movimento produz voz. Vamos descobrir espaços em potência para esse encontro.

—
In this movement and voice workshop we will encounter a dialogue between singing and dancing. Participants don't need to know how to sing or dance, but rather to find a place where each person's body and voice has somewhere to exist. I could say that the voice produces movement and that movement produces voice. Let's discover potential spaces for this encounter.

—
máx. 25
participantes

—
Acesso gratuito mediante
inscrição prévia através do e-mail
mediacaocultural@aoficina ou do
tlf 253 424 716

Dentro do Coração

Márcia Lança e Ana Madureira

Um dia a minha filha de três anos perguntou-me: “Mãe, o que é que há dentro do coração?”. Passei os dois dias seguintes a tentar formular uma resposta, não queria dizer-lhe apenas: “Elisa, o coração é um músculo! Um músculo que bombeia sangue para todo o corpo.”. Os meus lábios tremiam ao imaginar a cara dela ao ouvir esta resposta, uma expressão de desilusão profunda cobrir-lhe-ia o rosto. Tinha que ser mais complexo, parecia-me uma resposta demasiado simples, reduzir o coração a uma parte do corpo, um músculo, que coisa mais sem graça. E o amor? A poesia? O sofrimento? A dor? Essas coisas também estão dentro do coração, não estão? Dentro do coração mora um imaginário variado e complexo.

One day my three-year old daughter asked me: “Mother, what's inside the heart?”. I spent the next two days trying to answer her. I didn't want to say: “Elisa, the heart is a muscle! A muscle that pumps blood through the entire body”. My lips trembled when I imagined her face as I gave her this answer, with an expression of profound

disappointment. It had to be more complex, the standard answer seemed very simplistic - to reduce the heart to a part of the body, a muscle, something very dull. Is it love? Poetry? Suffering? Pain? These things can also be found inside the heart, can't they? A varied and complex imaginary universe exists within the heart.

TER 15 E
QUA 16
DEZ

Palácio Vila Flor

—
Transdisciplinar

Direção artística e científica

Mickaël de Oliveira
Assistência à direção e coordenação de produção

Maria Inês Marques
Acompanhamento artístico

Lúcia Soares,
Patrícia Portela,
Rui Pina Coelho
Acompanhamento científico

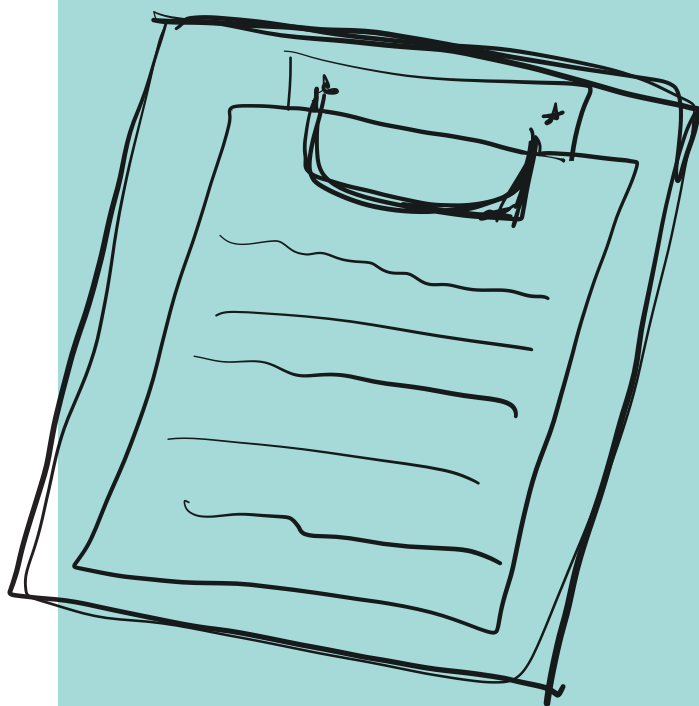
Mafalda Lencastre e
Mickaël de Oliveira
Produção

Colectivo 84

Coprodução
Centro Cultural Vila Flor,
Teatro Académico de
Gil Vicente,
Teatro Viriato

Apoios ao projeto
Ministério da Cultura
/ Direcção-Geral das
Artes, Fundação para a
Ciência e a Tecnologia,
O Espaço do Tempo,
Centro de Estudos de
Teatro (FLUL), Instituto
de Etnomusicologia
— Centro de Estudos
em Música e Dança
(FMHUL)

Instituições parceiras do programa
Universidade de
Coimbra (FLUC),
Universidade do Minho
(Instituto de Letras e
Ciências Humanas,
Guimarães), Instituto
Politécnico de Viseu



The Laboratory for Research, Training and Artistic Creation (LIFCA) is a project dedicated to the theme of literary creation processes for the stage: dramaturgy, theatricality and materiality. It is a project that crosses different areas of artistic research, training and creation. With artistic and scientific direction by Mickaël de Oliveira, the laboratory will be held in 2020 and 2021, within the framework of END +, the training arm of the Encontros de Novas Dramaturgias (Meeting of New Dramaturgies) festival, which is celebrating its 10th anniversary in 2020. Through the LIFCA laboratory programme, END + proposes a training programme that

incorporates several short-term artistic residencies, in the project's various partner cities, between October 2020 and May 2021, that consist of creative workshops, directed by artist-trainers and focused on procedural issues and literature's scenic material dimensions. The three artist-trainees will be challenged to present the literary project that resulted from LIFCA / END + at the END Festival (October / November 2021). The LIFCA / END + programme is aimed at three artist-trainees, who will attend the entire training initiative, as well as a further three visiting trainees, who will pursue a residency and / or develop artistic activities.

Laboratório END+

O Laboratório de Investigação, Formação e Criação Artísticas (LIFCA), subordinado ao tema *Processos de criação literária para palco: dramaturgia, teatralidade e materialidade*, é um projeto que cruza os domínios da investigação, formação e criação artísticas. Com direção artística e científica de Mickaël de Oliveira, o laboratório decorre em 2020 e 2021, no âmbito do END+, braço de formação do Festival Encontros de Novas Dramaturgias, que celebra os seus 10 anos de atividade em 2020. Através do seu programa laboratorial LIFCA, o END+ propõe um programa de formação que se realiza através de um conjunto de residências artísticas de curta duração, nas várias cidades parceiras do projeto, entre outubro de 2020 e maio de 2021, composto por oficinas de criação, dirigidas por artistas-formadores e focadas nas questões processuais e das materialidades cénicas da literatura. Os 3 autores-formandos serão desafiados a apresentar o projeto literário que resultou do LIFCA/END+ no Festival END (outubro/novembro de 2021). O programa LIFCA/END+ é direcionado a 3 autores-formandos, que irão frequentar a totalidade da formação, assim como outros 3 formandos-visitantes, que residam e/ou desenvolvam atividade artística.

Aurora Negra

Cleo Tavares, Isabel Zuua e
Nádia Yracema

Bolsa Amélia Rey Colaço 2019

**SEX 18
DEZ**

19H30

Palco do
Grande Auditório

—
Teatro

—
**Maiores
de 12**

—
90 min.

—
7,50 eur /
5,00 eur c/d

De Cleo Tavares,
Isabel Zuua,
Nádia Yracema
Cenografia
Tony Cassanelli
Figurinos
José Capela
**Confeção de
figurinos**
Mário dos Prazeres,
Marina Tabuado
**Direção técnica,
desenho de luz
e mapeamento
de vídeo**
Felipe Drehmer
**Composição
original e
sonoplastia**
Carolina Varela,
Yaw Tembe
Adereços e styling
Eloisa D' Ascensão,
Jorge Carvalho
**Apoio à
dramaturgia**
Sara Graça,
Teresa Coutinho
**Apoio ao
movimento**
Bruno Huca
Apoio à pesquisa
Melanie Petremont
Apoio à criação
Bruno Huca,
Inês Vaz
**Direção de
produção**
Maria Tsukamoto
**Assistência
de produção**
Filipa Garcez
**Administração e
produção**
Cama A.C. -
Daniel Matos,
Joana Duarte
Produção
Cama A.C.
Coprodução
Teatro Nacional
D. Maria II,
Centro Cultural
Vila Flor,
O Espaço
do Tempo
Teatro Viriato
Apoios
Alcantara,
Casa
Independente

The song begins with the voice of a woman, who is talking. She speaks Creole (from Cape Verde / Guinea Bissau), tchokwe (from Angola) and Portuguese. On stage, we see three women who are foreigners, in any of the places where these languages are spoken. They look for the deepest and most original roots of their cultures. Each of them, in their uniqueness, is sure that nothing will ever be the same - that this encounter may represent a turning point. In this "Black Dawn" they celebrate their legacy and design a path where they will assert themselves as protagonists of their stories.

O canto começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português. Em cena três corpos, três mulheres na condição de estrangeiras onde são faladas essas três línguas. Em cada mulher uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual. Nesta "Aurora Negra", Cleo Tavares, Isabel Zuua e Nádia Yracema buscam as raízes mais profundas e originais dessas culturas, celebrando o seu legado e projetando um caminho onde se afirmam como protagonistas das suas histórias.

Caos e Ritmo #1

ATÉ
14 FEV
2021

Exposições

—
4,00 eur
3,00 eur c/d
Entrada
gratuita (crianças
até 12 anos /
domingos de
manhã,
10h00-12h30)
—

terça
a domingo
10h00-13h00
15h00-19h00

José de Guimarães,
André Príncipe,
Mesquita Lima,
Mariana Caló e
Francisco Queimadela,
Rosa Ramalho,
Quintino Vilas Boas Neto,
Susana Chiocca,
Skrei,
Agostinho Santos,
Hugo Canoilas,
Franklin Vilas Boas,
Coleção de Arte Popular
de Agostinho Santos,
Coleções de Arte Africana,
Arte Pré-Colombiana e
Arte Antiga Chinesa de
José de Guimarães



Caos e Ritmo desenha um círculo e enuncia um regresso a *Para Além da História*, exposição que fundou o Centro Internacional das Artes José de Guimarães em 2012. Fundado sobre os poderes do corpo e a consciência individual enquanto uma entre tantas outras entidades que partilham e convivem num mundo feito de diversidade, *Caos e Ritmo* serve de mote para uma reflexão encantada e desencantada, poética e política, sobre o lugar do homem e, em particular, da criação artística num mundo doente e amnésico – uma exposição-estrutura que servirá de lugar para a fundação de discursos, reflexões e práticas transversais às disciplinas, às geografias e às culturas.

Chaos and Rhythm completes a circle and announces a return to *Beyond History* - the founding exhibition of the José de Guimarães International Centre for the Arts in 2012. Founded on the powers of the body and individual awareness as one entity, amongst so many other entities, that share and live in a world made of diversity, *Chaos and Rhythm*

is the motto for an enchanted and disenchanted, poetic and political reflection on the place of mankind and, in particular, of artistic creation in a sick and amnesiac world - an exhibition-structure that will serve as a foundation for various transversal practices, discourses and reflections, spanning different disciplines, geographies and cultures.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés,
Worten,
Entidades aderentes da BOL

DESCONTOS

Cartão jovem, menores de
30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso,
reformados e maiores de 65 anos,
Cartão municipal das pessoas
com deficiência,
Deficientes e acompanhante

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

50% de desconto nos bilhetes
para os espetáculos e entradas
em exposições programadas
pel'A Oficina.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Pedidos de informação e reservas
de bilhetes poderão ser efetuados
através do telefone 253 424 700 ou
do e-mail bilheteira@aoficina.pt.
As reservas de bilhetes deverão
ser obrigatoriamente levantadas
num período máximo de 5 dias
após a reserva. Quaisquer reservas
deverão ser levantadas até 2 dias
antes da data do espetáculo.
Após estes periodos serão
automaticamente canceladas.

VISITAS ORIENTADAS

INFORMAÇÃO GERAL
Público-alvo Maiores de 3/4 anos
Duração c. 90 min.
Lotação mín.10/ máx. 25 pessoas
Preços Visitas Orientadas
1,50 eur a 2,00 eur (grupos
escolares/instituições) e 4,00 a
5,00 eur (outros grupos)
Preços Visitas Conjuntas 2,00 eur
(grupos escolares/instituições) e
5,00 eur (outros grupos)

CCVF | PALÁCIO VILA FLOR
Terça a sábado
das 10h00 às 13h00 e
das 15h00 às 19h00
(a última visita terá início
às 17h30)

CIAJG | CDMG
Terça a domingo
das 10h00 às 13h00 e
das 15h00 às 19h00
(a última visita terá início
às 17h30)

Visitas realizadas por marcação
com, pelo menos, uma semana
de antecedência, através de
telefone 253 424 716 ou e-mail
mediacaoocultural@aoficina.pt

ALTERAÇÕES

O programa apresentado nesta
publicação poderá sofrer alterações
por motivos imprevistos.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira

terça-feira a sábado
10h00-13h00
15h00-19h00

local_Palácio Vila Flor

—

Em dias de espetáculo

1 hora antes / até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento

144 lugares em parque coberto

Serviço de Babysitting

Funcionamento em noites
de espetáculo

Dos 3 aos 9 anos
1,00 eur

**Aviso: Temporariamente suspenso
devido aos constrangimentos
associados à COVID-19.**



centro internacional das artes
jose de guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@aoficina.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira

terça-feira a domingo
10h00-13h00
15h00-19h00

—

Em dias de espetáculo

1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento

70 lugares em
parque coberto



Casa da Memória
Guimarães

Av. Conde Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
casada.memoria@aoficina.pt
www.casada.memoria.pt

Horário de bilheteira

terça-feira a domingo
10h00-13h00
15h00-19h00

—

Em dias de espetáculo

1 hora antes / até meia
hora depois



LOJA
OFICINA

Rua da Rainha
D^a. Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

Horário de funcionamento

segunda a sábado
10h00-13h00
15h00-19h00



CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

Rua de Moure
São Martinho de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

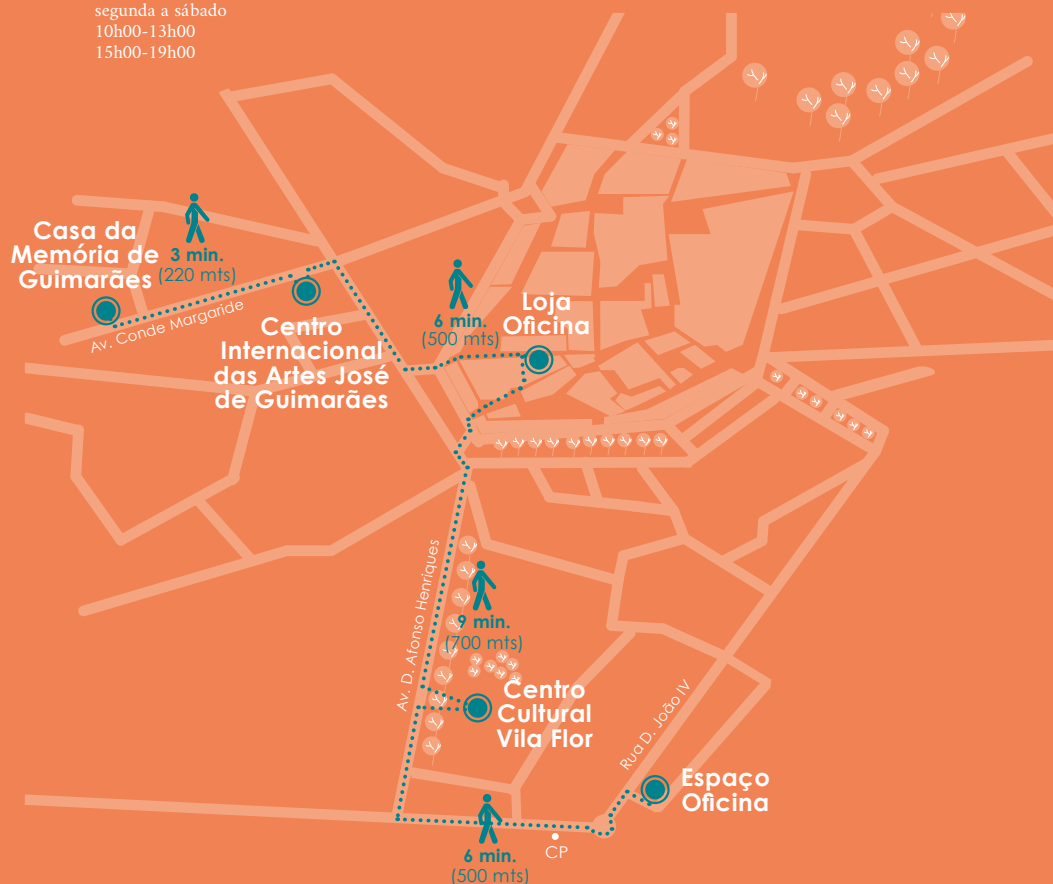


BLACK BOX

Rua da Estrada Nacional 105
Covas - Polvoreira
4835-157 Guimarães



Av. D. João IV, 1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt



A OFICINA

Direção

Presidente

Adelina Paula Pinto
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro

Maria Soledade da
Silva Neves

Secretário

Jaime Marques

Vogal

Manuel Novais Ferreira
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Presidente

José Fernandes
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vogal

Taipas Turitermas, CIPRL

Vogal

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente

Manuel Ferreira

Secretário

Jorge Cristino
(CAR - Círculo de Arte
e Recreio)

Direção Artística

Fátima Alçada

Direção Executiva

Ricardo Freitas

Programação

Catarina Pereira (Património e Artesanato)

Fátima Alçada (Artes Performativas / Educação e Mediação Cultural)

Ivo Martins (Jazz / Artes Visuais)

João Pedro Vaz (Teatro Oficina)

Marta Mestre (Curadoria Geral CIAJG)

Rui Torrinha (Artes Performativas / Festivais)

Assistente de Direção

Anabela Portilha

Assistentes de Direção Artística

Cláudia Fontes, Francisco Neves

Educação e Mediação Cultural

Fátima Alçada (Direção),

Carla Oliveira, Celeste Domingues, Daniela Freitas,

João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva

Produção

Susana Pinheiro (Direção)

Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias,

Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica

Carlos Ribeiro (Direção),

João Castro, João Guimarães, Nuno Eiras, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá, Vasco Gomes (Direção de Cena)

Serviços Administrativos / Financeiros

Helena Pereira (Direção),

Ana Carneiro, Lilliana Pina, Marta Miranda, Pedro Pereira, Susana Costa

Instalações

Luís Antero Silva (Direção),

Joaquim Mendes (Assistente),

Jacinto Cunha, Rui Gonçalves (Manutenção),

Amélia Pereira, Anabela Novais, Carla Matos,

Conceição Leite, Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,

Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza)

Comunicação e Marketing

Marta Ferreira (Direção),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa), Carlos Rego (Distribuição),

Paulo Dumas, Susana Magalhães (Comunicação Digital),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,

Manuela Marques, Sylvie Simões (Atendimento ao Público)

Património e Artesanato

Catarina Pereira (Direção),

Bela Alves (Olaria),

Înês Oliveira (Gestão do Património)

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES

-50% DESCONTO

Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de 25 eur.

**CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR**
[GUIMARÃES]

**CASA
DAS ARTES**
[VILA NOVA DE
FAMALICÃO]

**THEATRO
CIRCO**
[BRAGA]

**THEATRO
GIL VICENTE**
[BARCELOS]

Financiamento



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Cofinanciamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO GERAL
DAS ARTES

Apoios



SANTA LUZIA
ARTHOTEL *****

